

Coluna Boca Miúda - Proximidade

Carlinhos Lira editor da Folha de São Caetano

Boca Maldita

Proximidade

José Auricchio Júnior (PSD), com quatro mandatos à frente da prefeitura de São Caetano do Sul, está arrumando as malas para deixar o Paço da Cerâmica, mas nos bastidores há rumores de que o ex-tucano não deixará a política tão cedo. Amigo de Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, o futuro ex-prefeito deve ser alocado, não no governo do Estado, na gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas sim, em Brasília, junto ao também médico e amigo de longa data, Geraldo Alckmin (PSB), vice-presidente da República. Aliás, o ex-governador já teria confidenciado a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que o seu ex-secretário de Esportes seria um fiel escudeiro. Pesa a favor de Auricchio, o poder e influência de Kassab junto ao núcleo petista. É quase certo o embarque para a Capital Federal.



Mesa diretora

Nos bastidores as articulações para composição da mesa diretora da Câmara estão a todo vapor. Pio Mielo (PSD), atual comandante da Casa de Leis, ainda sonha em seguir na cadeira, por isso, tem articulado junto a aliados em pizzarias da cidade. No entanto, o prefeito eleito Tite Campanella (PL), tem demonstrado interesse particular de que o Legislativo passe por uma oxigenação no comando. O liberal está de licença não remunerada e segue apenas observando. Nos bastidores dizem que Tite está com olhos voltados para alguns reeleitos, mas ninguém ousa apontar o dedo. Há tensão sobre articulações irem por água abaixo.



Natural

Naturalmente, Beto Vidoski (PRD), seria o nome mais indicado. Irmão do empresário Eduardo Vidovski, amigo de Tite, Beto é um dos vereadores mais experientes da Câmara, já foi vice-prefeito e secretário de Esportes e, diante dos outros colegas de parlamento, é o menos auricchista.



Psol

Outro nome que desponta para a presidência é o de Bruna Bondi (Psol), no entanto, por questões ideológicas, deverá ser votado vencido. A jovem parlamentar, a mais votada nas eleições municipais, e reeleita para o seu segundo mandato, tem colocado muito marmenjo barbado no chinelo, não só por defender teses progressistas, mas por discursos contundentes de quem tem estudo, ou umas das melhores escolas particulares de São Caetano, assim como formação sólida na USP (Universidade de São Paulo).



Desassossego

A presidência da Câmara tem desassossegado muita gente. Marcel Munhoz (Progressistas), vereador bom de voto, sonha em um dia comandar o Legislativo, porém, apesar de sempre ser eleito com percentual considerável, ele é considerado um parlamentar do baiclero e sem pulso.



Partido do ex-vereador e médico Jayme Tavares elege 3 vereadores

O Partido Progressistas elegeu 3 vereadores: Gilberto Costa 2900 votos, Marcel Munhoz 2683 votos e Dr. Marcos Fontes 2083 votos. Na 1ª Suplência ficou o ex-Deputado Estadual Marco Tortorello. Partido Progressista teve cerca de 12 mil votos para vereador com uma campanha sem recursos financeiros. Formou-se um grupo unido e coeso com o objetivo principal de eleger o maior número possível de vereadores, motivo esse que foi atingido.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Boca Maldita **Página:** 3